

Brasil entrega projeto do sonho olímpico

Em cerimônia em Lausanne, Rio se candidata oficialmente aos Jogos de 2016

GLOBOESPORTE.COM Lausanne, Suíça



[Depois de apresentar o projeto para os brasileiros na última terça-feira](#), o Rio de Janeiro entregou nesta sexta-feira o questionário de aspiração de candidatura do Rio a sede dos Jogos Olímpicos de 2016, em cerimônia realizada em Lausanne, na Suíça. Ao lado de outras seis cidades, o Rio deu início oficialmente à corrida pelo sonho olímpico.

A cerimônia contou com a presença do presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê de Candidatura Rio 2016, Carlos Arthur Nuzman, do governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho, do secretário de Esportes do Estado do Rio, Eduardo Paes, e do secretário-geral do Comitê de Candidatura Rio 2016, Carlos Roberto Osório, entre outros.



AMPLIAR 

Comitiva brasileira comemora entrega do questionário oficial de candidatura

De acordo com as regras do Comitê Olímpico Internacional, nesta primeira fase as cidades aspirantes a sede dos Jogos de 2016 devem apresentar apenas a garantia de que a Carta Olímpica será respeitada e de que a cidade-sede garantirá o acesso ao país e a liberdade de movimentação de todas as pessoas credenciadas nos Jogos Olímpicos. No entanto, nas cartas entregues pelo Brasil, os três níveis de Governo assumem outros importantes compromissos como garantias financeiras para a organização dos Jogos; infra-estrutura de transporte; responsabilidade ambiental; e segurança.

Próximos passos rumo ao sonho olímpico

Em junho, será divulgado pelo Comitê Olímpico Internacional o primeiro corte das cidades candidatas. Para fevereiro de 2009, está marcada a entrega do dossiê de candidatura, e abril e maio serão os meses para visita da comissão de avaliação do COI às cidades candidatas. Finalmente, no dia 2 de outubro de 2009, será realizada a eleição da cidade-sede dos Jogos Olímpicos de 2016, em Copenhague, na Dinamarca.

Previsão de US\$ 508 milhões em obras

A [estimativa preliminar de custos](#) com obras esportivas é de US\$ 508 milhões. Esse dinheiro será gasto em reforma de instalações já existentes, construção das novas e montagem das temporárias, tirando os estádios de futebol. Os gastos serão divididos entre os três poderes: Federal, Estadual e Municipal.

Corredores expressos para facilitar locomoção

O transporte é uma das grandes preocupações do Rio na disputa para sediar as Olimpíadas de 2016. Já pensando nesse possível ponto negativo para a cidade brasileira, o comitê de candidatura do Rio 2016 estima gasto de US\$ 2,6 bilhões nos projetos. O foco principal será o [transporte público com corredores expressos de ônibus](#).

Copa de 2014 como aliada

O [comitê de candidatura espera poder contar com a Copa do Mundo de 2014](#), que será realizada no Brasil, como aliada para as Olimpíadas de 2016. Segundo Carlos Arthur Nuzman, a idéia é trabalhar em sinergia com a Copa do Mundo, aproveitando os investimentos em aeroportos, segurança, transporte, acomodações e telecomunicações.

Demolições e novas construções

O comitê de candidatura anunciou também que o [Autódromo de Jacarepaguá, o Parque Aquático Júlio Delamare e o Estádio Célio de Barros terão que ser transferidos](#). No lugar do autódromo, será construído o Centro Nacional Olímpico. Já as duas instalações do Complexo do Maracanã serão transferidas para dar maior comodidade para a realização das cerimônias de abertura e encerramento da Copa do Mundo e das Olimpíadas de 2016.

Vídeos



É lançada a campanha do Rio para sediar as Olimpíadas de 2016



Logo da candidatura do Rio para sediar as Olimpíadas de 2016 é apresentado no Prêmio Brasil Olímpico.



Carlos Arthur Nuzman confirma a candidatura do Rio para as Olimpíadas de 2016. Saiba mais